



## A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA

Isabel Cristina Soares Gomes

Universidade Federal da Paraíba - isabel\_sgomes@hotmail.com

Jussara Marinho Rocha Moura

Universidade Federal da Paraíba – jussararocha22@gmail.com

Miriam Oliveira da Costa

Universidade Federal da Paraíba - Miriamocosta82@gmail.com

Thayná Lais Soares Pereira Costa

Universidade Federal da Paraíba - thaynalaisp@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho foi desenvolvido em conjunto pelas discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. Dedicando ao estudo da influência midiática na construção da identidade da criança contemporânea, buscando compreender como nós, futuras profissionais da educação podemos trabalhar as múltiplas realidades e como podemos estimular a discussão no âmbito educacional sobre a importância da mídia na constituição das identidades infantis. Precisamos em nível individual e coletivo buscar uma reforma no pensamento social e educacional para que assim possamos dar conta da problemática que envolve a influência da mídia na educação infantil. Este estudo se debruçou na análise de dois vídeos disponibilizados na internet, os quais mostram a formação da identidade infantil, influenciadas pelo meio midiático, para embasamento teórico também realizamos uma pesquisa documental, através de livros e artigos relacionados à temática em questão. Buscamos esclarecer por meio desse estudo a importância de conscientizar as pessoas acerca dos problemas que existem e os que podem ser evitados na construção da identidade da criança contemporânea através das mídias. Será abordada no decorrer do artigo a perspectiva negativa que a mídia tem na fase da infância, tendo em vista que é nesta fase que são desenvolvidas as funções cognitivas, realizadas por meio da assimilação e repetição de imagens, gestos e atitudes observadas através das mídias. Foi possível perceber ao longo do estudo realizado a existente relação entre mídia e infância, levando em consideração o visível prazer e atração que as crianças tem com os dispositivos midiáticos que são disponibilizados diariamente, muitas vezes como forma de “ocupação” que os adultos repassam para as crianças.

**Palavras-chave:** Criança, Mídia, Construção da identidade.

### INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objetivo analisar o quanto a mídia vem influenciando no comportamento e na construção da identidade da criança na contemporaneidade, e de como essa exposição ao consumo midiático vem afetando a maneira de agir e pensar das mesmas. Diante desta problemática iremos fazer uma pequena análise teórica acerca do contexto histórico sobre a infância da antiguidade, até os dias atuais. Até hoje, podemos observar que o papel da criança no meio social e familiar tem sofrido muitas mudanças, pois a criança passa de um indivíduo sem suas



particularidades, a alguém que atualmente tem seu espaço importância e que tem sido usado pela publicidade e mídia como meio de convencimento de forma apelativa muitas vezes para que a atenção do adulto seja conquistada.

A discussão do tema é de fundamental e grande relevância, visto que atualmente existe um grande número de conteúdos midiáticos que fazem uso da imagem infantil com o intuito de sensibilizar adultos e crianças ao consumo, afetando muitas vezes na construção da identidade das crianças, podendo transformá-las em adultos altamente consumistas.

Numa perspectiva social, observa-se que o estudo dessa temática poderá contribuir para buscar medidas e meios que ajudem na conscientização das pessoas acerca dos problemas que podem existir e dos que podem ser evitados em consequência da publicidade que as mídias utilizam através da imagem das crianças.

A partir dessa análise pretendemos entender como se deu o desenvolvimento da importância que a presença da criança teve e tem no meio social.

A seguir discutiremos o fator mídia, na interação da criança com o meio social e qual o “poder” que essa mídia vem tendo sobre o comportamento dessa criança e na formação de sua identidade. Para analisar a atual realidade da presença de crianças nas mídias, iremos fazer uma análise a partir de dois vídeos encontrados na internet.

O Artigo deverá conter Introdução (justificativa implícita e objetivos), Metodologia, Resultados e Discussão (podendo inserir tabelas, gráficos ou figuras), Conclusões e Referências (As citações e as referências no texto devem seguir as normas de ABNT).

### **Percurso metodológico**

Utilizamos o seguimento de pesquisa bibliográfica, pois de acordo com Barros e Leheld (2007), esse tipo de pesquisa é de grande importância e eficácia, pois permite ao pesquisador obter uma postura científica quanto a elaboração de informações das produções científicas já existentes para elaboração de relatórios e quanto à sistematização do conhecimento que lhe é transmitido dia a dia. Considerando as contribuições encontradas nas fontes estudadas de significativa relevância para melhor entendimento sobre a influência da mídia na construção da identidade da criança contemporânea.



Utilizamos como subsídio para a nossa pesquisa dois vídeos encontrados no youtube e a partir da análise destes, possamos observar o contexto no qual a criança contemporânea vem fazendo parte e como vem sendo influenciada direta ou indiretamente através da mídia.

### **Um breve passeio pela historia da construção da infância**

A infância vem sendo construída de maneira gradativa de acordo com a historia e se tornando objeto de estudo de diversas áreas do saber, porém por perspectivas diferentes. Esse interesse pela infância é bem recente, segundo Aries (1986), a infância é um produto da vida moderna que resulta das modificações da estrutura social.

Na antiguidade não havia diferença entre crianças e adultos, isso era notado desde a forma de viver até a maneira de se vestir.

Na idade média as crianças não tinha função social antes de começarem a trabalhar, ou seja, era como se não tivessem um papel importante na vida social da família, até que lhes fossem uteis com o seu trabalho, o que acontecia bem cedo. Havia uma alta taxa de mortalidade infantil visto que não existiam cuidados específicos a criança.

No que se refere a condição social existiam diferenças entre a infância pobre que cresciam e iam trabalhar, e os filhos da nobreza que era educados em casa para passar pelo processo de transição para vida adulta, as crianças nessa fase eram vistas como miniaturas dos adultos.

No século XVI os adultos passam a dar certa atenção às crianças e estas são vistas como fonte de distração e relaxamento, são em especial as mulheres que passam a dar essa atenção para as crianças o que Áries (1986,p.159 apud Andrade,2010,p.49) vai chamar de paparicação pela infância.

Já sobre o século XVII, Andrade (2010) fala que a vida era vivida em publico, o que quer dizer que não havia nenhuma privacidade entre os membros da família, no qual o grupo familiar era completamente societário, e a educação das crianças também se dava nesse processo de socialização até que chegasse o momento da criança ter acesso ao ensino formal.

Somente no século XVIII com pequenas transformações ocorridas no interior das famílias que se deu em função ao surgimento do sentido de família, claramente marcado por um desejo de privacidade, começam a surgir mudanças consideráveis no espaço físico no qual viviam as famílias.



Esta organização da casa passou a corresponder a uma nova forma de defesa contra o mundo e como uma necessidade de isolamento face ao espaço público: a família começou a se manter à distância da sociedade. Emergiram as noções de intimidade, discrição e isolamento, ao se separar a vida mundana, a vida material e a vida privada, cada uma circunscrita a espaços distintos.

(Moreira & Vasconcelos, 2003, p.169 apud Andrade 2010,p.50)

A criança passa então a ocupar espaço lugar de espaço central na família e a ser responsabilidade dos pais. Com o advento do capitalismo e propriedade privada a criança passa também a ser dona e herdeira das riquezas, misérias e valores sociais de suas famílias.

O modelo de família burguesa modifica o contexto familiar no qual o homem passa a ser visto como provedor fazendo as atividades sociais e a mulher se torna completa responsável pela casa e educação dos filhos, fazendo assim parte do mundo privado, a partir daí a criança passa a ser vista como ser independente, frágil, ignorante e vazio que necessita de treinamento para se tornar um bom cidadão.

Nesse novo contexto a família passa a ter como função básica garantir a sobrevivência física, social e psicológica da prole, favorecendo a manutenção das relações sociais e produtivas do modelo hegemônico capitalista.  
(Andrade,2010, p.51)

Podemos então compreender a partir do que vimos até agora que as mudanças que aconteceram no decorrer dos séculos no comportamento das famílias tendo em vista a educação e a importância das crianças são fatores imprescindíveis para o desenvolvimento e o surgimento da infância.

### **A Influência da mídia e as possíveis consequências na construção de identidade da criança**

Atualmente é comum a presença das mídias em nossas casas, e é cada vez mais cedo que as crianças tem contato com estas, seja através da televisão que muitas vezes toma o lugar do diálogo entre as famílias, seja através da internet utilizada como meio de fazer companhia para a criança no momento que os pais ou responsáveis se veem no direito de ter um tempo para si próprio e não querem que as crianças “incomodem” seus planos.



Diante desse contexto, encontrar crianças cada vez mais novas com tablets e celulares à mão fazendo o papel educativo e de orientação dos pais é algo comum em nosso meio, porém vale parar e refletir se nós enquanto pais e educadores estamos agindo de maneira correta e consciente com essas crianças? Não podemos colocar a culpa apenas nos pais que na correria do dia a dia deixam seus filhos aos cuidados eletrônicos dos tablets, celulares ou da televisão. Estes recheados de informações que podem ou não influenciar na formação de personalidade das crianças, que por não terem uma orientação adequada de um adulto podem ser seriamente influenciadas por essas tais mídias. SOUSA (2016), fala que devemos considerar que as mudanças na sociedade atual, na família, institucionalização da infância, mudanças das instituições urbanas entre outras mudanças ocorridas no mundo do trabalho, em específico a presença da mídia no dia a dia das crianças vem trazendo transformações na infância no modo delas se relacionarem entre si e com o mundo.

Então é a partir dessa perspectiva que se faz necessário um estudo aprofundado referente a essa temática, para assim tornar possível o entendimento do que vem acontecendo com a infância na contemporaneidade.

### **Análise e discussão dos dados**

Escolhemos para essa análise dois vídeos publicados na internet disponibilizados no you tube: “Menina diz que quer arrumar um marido”, o qual a criança de aproximadamente quatro anos conversa com a mãe chorando dizendo que quer arrumar um marido e o outro vídeo “Menina brava com o pai”, trata de uma menina também de aproximadamente quatro anos que briga com o pai que na concepção dela se comportou mal. A análise foi feita a partir das falas e do contexto no qual as crianças estão inseridas.

No primeiro vídeo é fácil constatar a necessidade que aquela criança tem em arrumar um marido dizendo: - vou ficar para trás por que não tenho um marido, eu não tenho um marido de jeito nenhum. O que podemos identificar nessa fala é a necessidade que a criança tem em imitar os adultos querendo entrar cada vez mais cedo em um mundo que ainda não faz parte do seu processo de amadurecimento, querendo pular etapas achando que a vida adulta é mais interessante do que ser criança. “É importante levar em consideração que a criança se apropria do mundo adulto para criar suas significações e para aprender a ver o mundo.” (Schmidt, 2012, p.9).



No outro vídeo a menina começa falando com o pai: -Se você fizer um pio eu na vou fala nada viu! Fala que o pai vai apanhar na bunda, eu estou brava com você, eu sou mãe de você, eu vou pegar o chinelo e bater na sua bunda.

A fala acima, mostra um pouco do contexto no qual a criança vive, como ela se relaciona com o pai no vídeo como se fosse mãe dele, o que nos leva a entender que essa pode ser uma fala cotidiana na realidade dessa menina, fala provavelmente feita por um adulto para ela quando ela “se comporta mal”. Mais uma vez a característica de que a criança imita o mundo adulto se faz presente também nesse vídeo, o que nos leva a refletir acerca da problemática de a mídia se fazer fortemente presente na construção da identidade das nossas crianças, pois a partir do momento que deixamos as crianças ainda tão pequenos aos cuidados da televisão e/ou da internet, podemos nos deparar com comportamentos diferentes aos que desejamos para estas, porém quem deve fazer esse papel de educar e orientar somos nós os adultos próximos, pais e responsáveis, papel esse que muitas vezes estamos deixando por conta da mídia que vem moldado as crianças ao seu modo, levando elas a se tornarem adultos consumistas sem muita noção e direcionamento para serem responsáveis consigo e com os outros.

No entanto, foi possível verificar através dos estudos que as mídias também podem fornecer diversos aspectos positivos para a construção da identidade da criança contemporânea, pois como nos anos 80 e 90 começaram a ser apresentados programas como o Projeto Curumim e o programa Ra-Tim-Bum, que eram meios midiáticos utilizados como uma maneira educativa para as crianças, podemos então observar que temos diversos mecanismos na mídia que além de auxiliar podem contribuir com a construção da identidade infantil.

Não se trata de conferir às crianças um grau de autonomia e capacidade de discernimento, desconsiderando que as mídias de fato fornecem um leque de valores, símbolos, imagens apropriadas pelas mesmas. Trata-se, no entanto, de considerar a possibilidade de reelaboração daquilo que é diariamente fornecido aos infantis. (SOUZA, 2016, p.179).

Assim, faz-se necessário resignificar os dispositivos midiáticos afim de proporcionar através deles um maior potencial para a criatividade e novas aprendizagens pra as crianças, contribuindo para o desenvolvimento do aspecto cognitivo dos mesmos.



## Considerações finais

Diante do exposto devemos levar em consideração que a infância ainda é um assunto relativamente novo, no que se refere a buscar meios de explicar essa fase de vida do indivíduo. Cada momento de transformação que essa faixa etária passou e vem passando é momento de crescimento ao qual merece muita dedicação de estudiosos da temática e dos responsáveis pela formação de identidade e personalidade dos mesmos, sabemos que existe uma forte influencia da cultura midiática na formação da infância e que diante disso a necessidade de cuidados e aprofundamento de pesquisas nessa temática deve ser cada vez mais presente em nossa realidade atual.

Nessa perspectiva, cabe também aos pais e responsáveis de assumir o papel e se tornarem cada vez mais mediadores entre os dispositivos midiáticos e as crianças, observando assim, até que ponto as mídias podem ser um instrumento de mera distração ou de aquisição de conhecimento, levando em consideração que grande parte dos assuntos encontrados nesses dispositivos podem vim prejudicar ou contribuir no processo de construção da identidade infantil.

Desse modo, vale ressaltar que os dispositivos midiáticos não apresentam apenas aspectos negativos, visto que, existem uma diversidade de conteúdos disponíveis que favorecem o desenvolvimento da criança como ser social.

Para que se torne possível à utilização da mídia de maneira positiva na formação da identidade do infante, é necessário utilizar as mídias como instrumento pedagógico, que ajudem a influenciar no processo emancipatório das crianças.

## Referências

ANDRADE, Lucimary Barnabé Pedrosa, **Tecendo os fios da infância**, editora Unesp, são Paulo, 2010.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEÃO, Lourdes Meireles, **Metodologia do estudo superior: construção do conhecimento científico**. Recife: UFRPE, 2009.

OLIVEIRA, Zilma de Moras Ramos de, **Educação infantil: Fundamentos e métodos**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHMIDT, Saraí, **Mídia e consumo infantil: um desafio da comunicação e educação**, Feevale, 2012.

SOUSA, Nadia Jane, **Infância e mídia: desafios para educação na contemporaneidade**. revista espaço do currículo, v.9, n.1, p173-181, Janeiro a abril de 2016.